



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



O Evangelho
Redivivo



Facilitadoras: Dora Leite, Elzi Nascimento,
Elzita Melo Quinta
Assessoria de Planejamento: Ieda Palandi

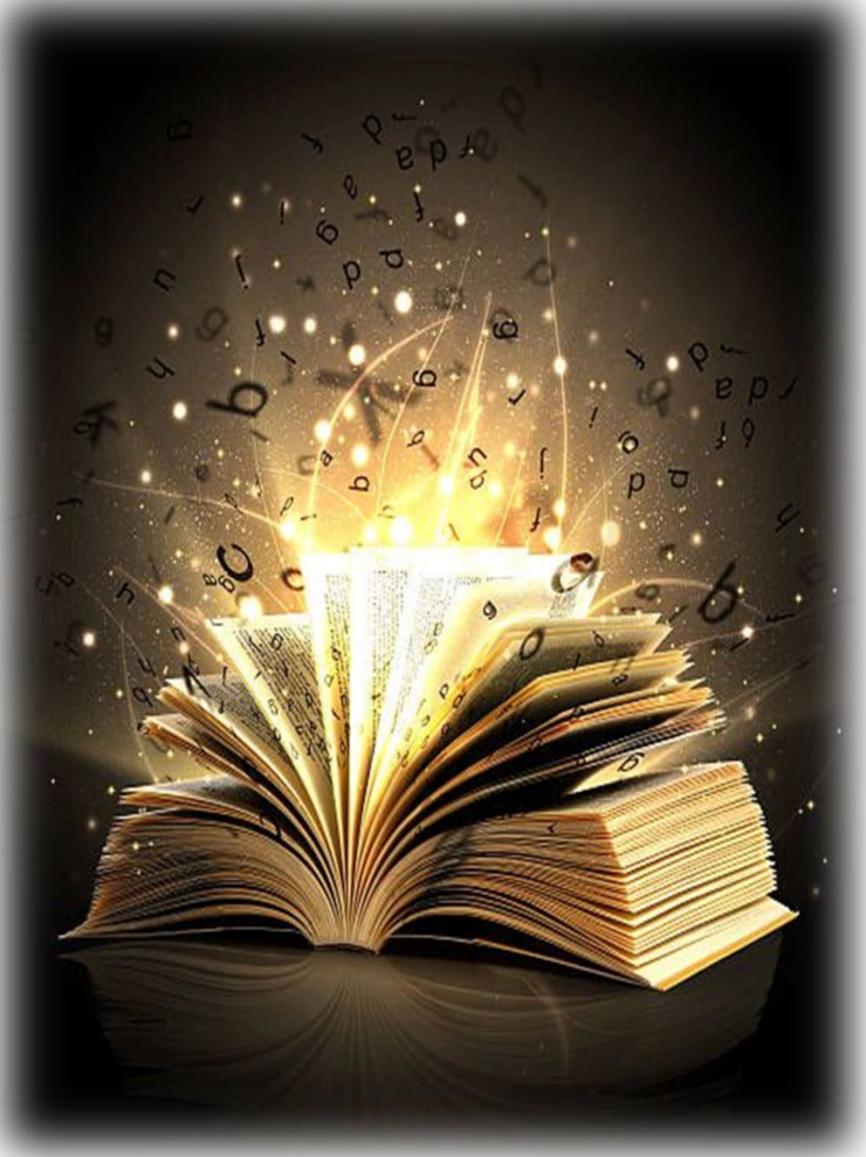


- 1. Reflexão:
 - 2. O jejum e a discussão sobre o jejum (Mt 6:16-18 e 9:14-17). O verdadeiro tesouro e a lâmpada do corpo (Mt 7:7-11)
 - 3. Metodologia aplicada
 - 4. Mediação dialógica
 - 5. Reflexão para a semana
 - 6. Prece
- ★ ★ ★ ★ ★



Reflexão





Pão Nosso

Cap. 63

O Senhor dá sempre.

FCX/Emmanuel.

“O Senhor dá sempre”

“Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai Celestial o Espírito Santo aqueles que lho pedirem?”

(Lucas, 11: 13)

“Um pai terrestre, não obstante o carinho cego com que muitas vezes envolve o coração, sempre sabe cercar o filho de dádivas proveitosas.

Por que motivo o Pai Celestial, cheio de sabedoria e amor, permaneceria surdo e imóvel perante as nossas súplicas?



O devotamento paternal do Supremo Senhor nos rodeia em toda parte.
Importa, contudo, não viciarmos o entendimento.
Lembremo-nos de que a **Providência Divina opera invariavelmente para o bem infinito.**
Liberta a atmosfera asfixiante com os recursos da tempestade.
Protege a **plantação** útil com adubos desagradáveis.
Sustenta a **verdura dos vales** com a dureza das rochas.



Assim também, nos círculos de lutas planetárias, **acontecimentos que nos parecem desastrosos**, à atividade particular, representam **escoras ao nosso equilíbrio e ao nosso êxito**, enquanto que fenômenos interpretados como calamidades na ordem coletiva constituem enormes benefícios públicos.

Roga, pois, ao Senhor a bênção da Luz Divina para o teu coração e para a tua inteligência, a fim de que te não percas no labirinto dos problemas; contudo, não te esqueças de que, **na maioria das ocasiões, o socorro inicial do Céu nos vem ao caminho comum, através de angústias e desenganos.**



Aguarda, porém, confiante, a passagem dos dias. O tempo é o nosso explicador silencioso e te revelará ao coração a bondade infinita do Pai que nos restaura a saúde da alma, por intermédio do espinho da desilusão ou do amargoso elixir do sofrimento.



Emmanuel/Francisco Cândido Xavier



Prece



Rogativa

“Senhor Jesus!

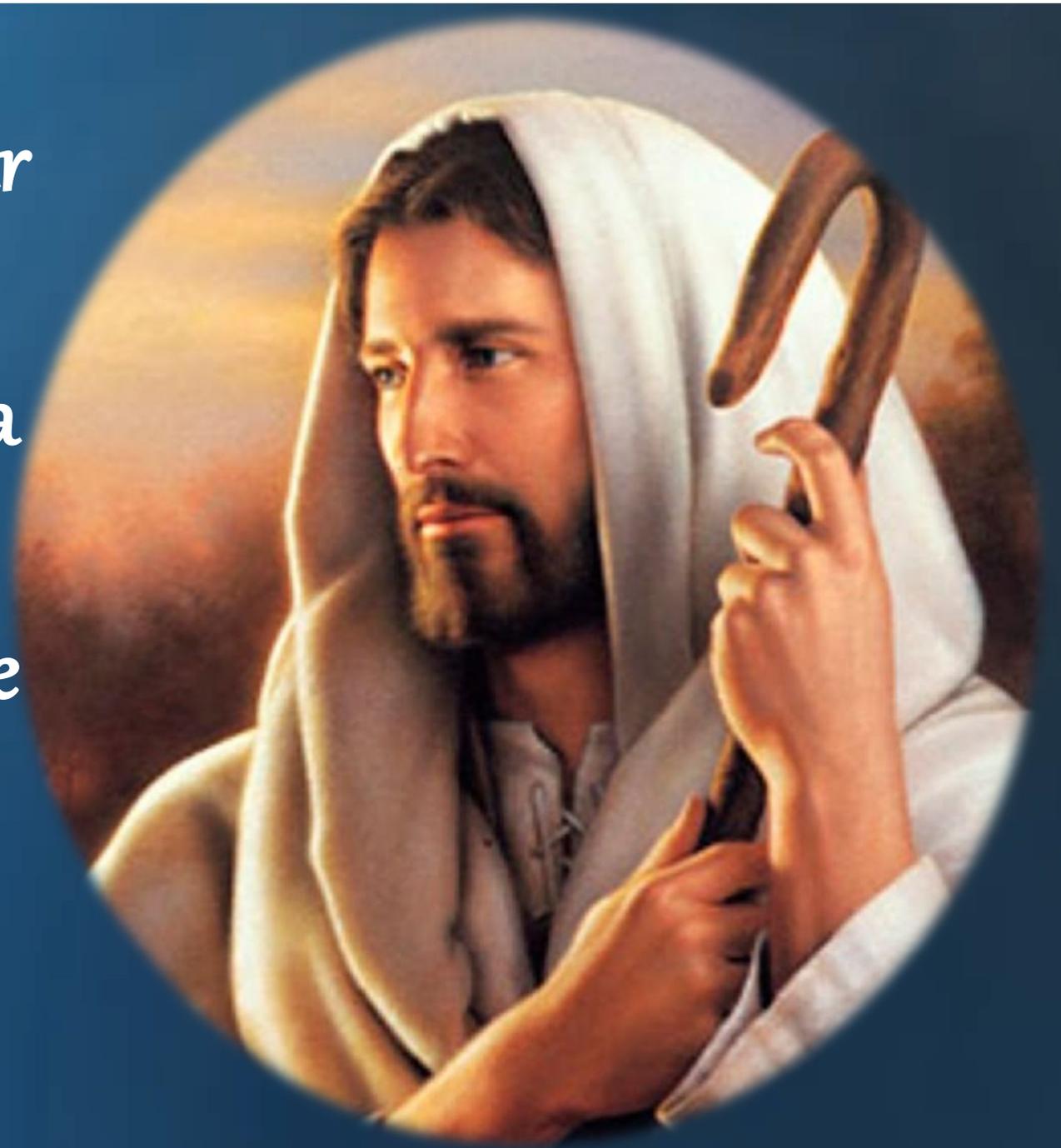
[...] **Conserva-nos aqui, em teu amor**, e ensina-nos a encontrar-te nas tarefas do bem a que nos designas, para que não nos percamos nas sombras em que, porventura, se nos envolvam os caminhos, nos variados climas terrestres!

[...] **Ajuda-nos a identificar-te a presença divina**, em cada coração necessitado de socorro ou de amor que nos bata à porta e **supre-nos de forças e recursos**, na munificência de teu amparo, no desempenho das nossas obrigações.

[...] terminamos **a nossa rogativa** com aquela outra que nos legaste **por luz divina, no caminho dos cristãos** de todos os séculos: **Pai Nosso que estais nos Céus...**”
(Francisco C. Xavier/Bezerra de Menezes. Bezerra, Chico e Você, cap. 30)



Como usufruir
no dia-a-dia
da eficácia da
oração em
meu Plano de
Ação para a
renovação
interior?



Roteiro:

Tema 22

22 – O Sermão da Montanha: O jejum e a discussão sobre o jejum. O verdadeiro tesouro e a lâmpada do corpo.

22.1 – O jejum e a discussão sobre o jejum (Mt, 6:16-18 e 9:14-17)

2 2.1.1 – Jejuar em segredo (Mt, 6:16-18)

2 2.1.2 – Discussão sobre o jejum (Mt, 9:14-17)

22.1.3 - Os convidados do casamento ou os amigos do noivo.

22.1.4 - Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha [...] nem se põe vinho novo em odres velhos.

22.2 - O verdadeiro tesouro (Mt, 6:19-21)

22.3 - A lâmpada do corpo (Mt, 6:22-23)

22.3.1 - Olhos



1. CONHECER

1. Contexto

Quem escreveu o Evangelho que estudamos?

Mateus:

Seu Evangelho é o **mais didático**, o **mais completo** e o **mais judaico** dos Evangelhos.

A linha mestra dos seus registros é o tema **Reino dos Céus**.

Os escritores dos Evangelhos eram judeus (pensavam e agiam como judeus), não como gregos, mas escreveram o Evangelho em grego..

Mateus reuniu e ordenou as sentenças de Jesus em língua hebraica e **as interpretou** conforme a sua capacidade, repleto de **hebraísmos**. (livro 1-p.117)

Declarou Jesus como o Messias anunciado por profetas do Velho Testamento.

Moldou o pensamento dos cristãos de todos os tempos com a certeza que Jesus era o Messias.

(EVR, Livro II – p. 15 a 26)

O jejum como prática básica do judaísmo, a visão de Jesus sobre ele, o verdadeiro tesouro e os olhos como lâmpada do corpo.

Ideias principais

1. O Jejum e as discussões sobre ele.
2. O jejum nas tradições religiosas.
3. A visão de Jesus sobre o jejum.
4. Os significados de natureza espiritual e moral sobre o jejum.
5. O jejum nos ensinamentos parabólicos de Jesus.
6. O materialismo em contraste com a espiritualidade.
7. Discernimento sobre a luz material e a espiritual.
8. Olho bom e olho mau.



Ideias secundárias

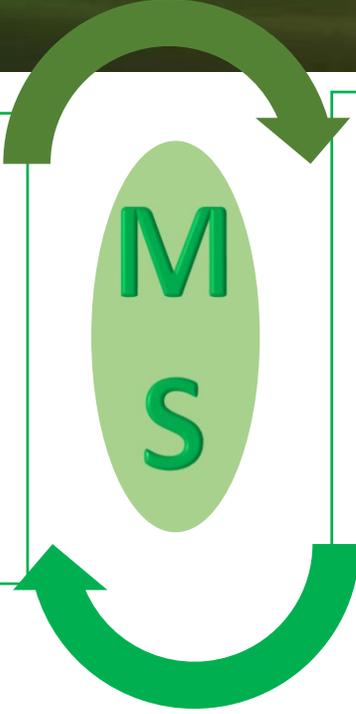
Jejum privação nutrição
Oração Justiça Esmola
Yon Kippur Símbolos materiais
Símbolos espirituais
Bens materiais
Bens espirituais
Sentimento de posse
Luz material
Luz espiritual
Libertação





O Evangelho **Redivivo**

**Método
Kardequiano**



**M
S**

**Orientação de
Emmanuel**

Conhecer:

Tema 22:

O Sermão da Montanha: O jejum e a discussão sobre o jejum. O verdadeiro tesouro e a lâmpada do corpo.



1. CONHECER

1. Contexto

22.1 – O Jejum e a discussão sobre o jejum (Mt, 6:16-18 e 9:14-17)

22.1.1 – Jejuar em segredo (Mt, 6:16-18)

16 Quando jejuardes, **não tomeis um ar sombrio** como fazem os hipócritas, pois eles desfiguram seu rosto para que seu jejum seja **percebido pelos homens**. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. **17** Tu, porém, **quando jejuares, unge tua cabeça e lava teu rosto**, **18** para que os homens não percebam que estás jejuando, mas apenas o teu Pai, que está lá no segredo; e **o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará**.



1. CONHECER

1. Contexto

Jejuar em segredo (Mt, 6:16-18)

Jejum: significado.

O jejum é “[...] **ato de abstinência total ou parcial** de alimentos durante um período limitado de tempo, geralmente praticado por **razões morais ou religiosas**.





1. CONHECER

1. Contexto

Jejuar em segredo (Mt, 6:16-18)

Quase todas as religiões promovem ou sancionam o jejum de alguma forma.

Nas religiões primitivas, é frequentemente um meio de **controlar ou aplacar os deuses**, de **produzir virilidade** ou de fazer preparativos para a **observância cerimonial** — tal como a iniciação ou o luto.

O jejum era **praticado por gregos antigos** quando consultavam oráculos, **por índios** norte-americanos para obterem seu totem particular e **por xamãs** africanos para entrarem em contato com os espíritos.





1. CONHECER

1. Contexto

Jejuar em segredo (Mt, 6:16-18)

Continuação....

Muitas **religiões orientais** o praticam para obter clareza de visão e entendimento místico. **O Judaísmo, vários ramos do Cristianismo e do Islamismo**, todos eles têm dias de jejum, e geralmente associam a disciplina da carne com o arrependimento pelo pecado.

No Judaísmo, o Dia da Expição é o único dia do jejum público estipulado pela Lei (Lv 16:29-31; 23:26-32; Nm 29:7-11).



1. CONHECER

1. Contexto

Jejuar em segredo (Mt, 6:16-18)

... ar sombrio

...se mostreis contristados

....desfiguram seus rostos

Aparentar um **olhar melancólico** (1); **pesaroso, grave, severo**, semblante triste (2)
É possível que a referência inclua a ideia de que os atores tinham **por hábito ficar sujos e barbudos, a fim de darem a impressão de estarem em jejum...** Mas, na realidade, viviam sempre em festas, longe da vista do público.(1)

(1) Champlin, O N.Testamento interpretado versículo a versículo, Vol 1, p. 327;

(2) Dutra, Haroldo. O Novo Testamento, p. 56)



1. CONHECER

1. Contexto

Jejuar em segredo (Mt, 6:16-18)

... Unge tua cabeça e lava o teu rosto

A unção e a lavagem eram **símbolos de alegria** (Ec, 9:8).

[...] na história dos judeus, nos dias de jejum oficial (dia da expiação e outros (Lev. 16:29), os atos de ungir-se e lavar-se eram proibidos, para que houvesse demonstração de tristeza pelo pecado.

O discípulo do mestre **não deve ostentar o que faz** com seus lamentos, **exibindo o lado negativo da religião.**



1. CONHECER

1. Contexto

22.1.2 – Discussão sobre o jejum (Mt, 9:14-17)

14 Por esse tempo, vieram procurá-lo os discípulos de João com esta pergunta: **“Por que razão nós e os fariseus jejuamos, enquanto os teus discípulos não jejuam?”** **15** Jesus respondeu-lhes: “Por acaso **podem os amigos do noivo estar de luto** enquanto o noivo está com eles? Dias virão, quando o noivo lhes será tirado; então, sim, jejuarão. **16 Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha**, porque o remendo repuxa a roupa e o rasgo torna-se maior. **17 Nem se põe vinho novo em odres velhos**; caso contrário, estouram os odres, o vinho se entorna e os odres ficam inutilizados. Antes, o vinho novo se põe em odres novos; assim ambos se conservam”.





1. CONHECER

1. Contexto

22.1.2 – Discussão sobre o jejum (Mt, 9:14-17)

Na verdade, o jejum só era **importante para os judeus no Dia da Expição** (Yon Kippur) e nos dias de jejum publicamente proclamados. Portanto, a alusão aqui é do jejum particular e voluntário que **não caracterizava os discípulos de Jesus, como ocorria com os discípulos de João Batista.** (EVR, Livro-2, p. 207)

A resposta dada por Jesus (aos discípulos de João) encerra três símbolos parabólicos: **o casamento, o pano novo em vestido velho e o vinho novo em odres velhos.** (Champlin. O N. Testamento interpretado versículo a versículo, Vol. 1, p. 361)





1. CONHECER

1. Contexto

22.1.3 – Os convidados do casamento ou os amigos do noivo. (Mt, 9:14-17)

Estes são simbolizados pelas pessoas amigas, pelos padrinhos e todos os que se rejubilavam e expressavam alegrias com o casamento. Somente os amigos próximos, familiares ou não, é que devem ser convidados para as bodas. **E Jesus assim procedeu, convidando os discípulos para viverem a mensagem de amor**, não as aparências do amor. Nas religiões antigas, entre elas o Judaísmo, **os rituais e cerimoniais tinham mais valor do que os sentimentos envolvidos**. Esta é uma das renovações da Lei que Jesus propõe.





1. CONHECER

1. Contexto

[...] será retirado o noivo [...] nesse dia hão de jejuar.

Jesus se refere ao fim trágico e abrupto do contato dele com os discípulos. Tão grande tristeza deixaria o espírito dos discípulos mais dispostos ao jejum. (Champlin. O N. Testamento interpretado versículo a versículo, Vol 1, p. 362)

(Isaias 54:5): Porque o teu Criador é o **teu marido**; o Senhor dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; que é chamado o Deus de toda a terra. (www.bibliaonline.com.br)





1. CONHECER

1. Contexto

22.1.4 – Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha [...]. nem se põe vinho novo em odres velhos.”

[...]esses dois símbolos parabólicos querem ensinar a mesma coisa: **não podemos misturar o velho sistema religioso** (praticado no AT) **com o novo sistema** (religião caracterizada pela alegria, livre de formalidades, ensinada pelo Cristo). (Champlin. O N. Testamento interpretado versículo a versículo, Vol 1, p. 362)





1. CONHECER

1. Contexto

Significados:

Pano novo : que ainda não foi lavado, cru, sujeito a encolhimento, que, ao ser lavado poderia rasgar-se ou ser desfiado.

Odres: refere-se a recipiente de couro, geralmente de pele de cabra, em que a parte grosseira ficava para o lado de dentro. Se os odres fossem velhos, o vinho novo, ao fermentar, poderia rasgar o couro...





1. CONHECER

1. Contexto

22.2 – O verdadeiro tesouro (mt, 6:19-21)

19 Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os corroem e onde os ladrões arrombam e roubam. **20** Mas ajuntai para vós tesouros nos Céus, onde nem a traça, nem o caruncho corroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam. **21** Pois onde está o vosso tesouro aí estará também vosso coração.

[...]. Essa sessão aborda especialmente o materialismo, em contraste com a espiritualidade. (EVR, Livro-2, p. 208)





1. CONHECER

1. Contexto

Tesouros dos Céus

[...] Jesus não promete galardão ou tesouro nenhum nesta terra. ...Estes tesouros estão reservados “nos céus”.

[...] **os tesouros nos céus são eternos** e não estão sujeitos aos assaltos dos ladrões.
(Champlin. O N. Testamento interpretado versículo a versículo, Vol 1, p.328/9)

(Levítico, 13:5) “Meus filhos, **praticai a justiça na terra**, para que tenhais um tesouro no céu.



1. CONHECER

1. Contexto

22.3– Lâmpada do corpo (Mt, 6:22-23)

“**22** A lâmpada do corpo é o olho. Portanto, se o teu olho estiver são, todo o teu corpo ficará iluminado. **23** Mas se o teu olho estiver doente, todo o teu corpo ficará escuro. Pois se a luz que há em ti são trevas, quão grandes serão as trevas!”

[...]Jesus acabara de dizer a verdade sobre os tesouros na terra e nos céus. **Alguns desejam possuir ambas as coisas**, e assim pretendem servir a dois senhores, ao Deus dos céus e a ‘mamom’ na terra. Tais indivíduos **praticam a duplicidade**, e não possuem olhos simples. (Champlin. O N.Testamento interpretado versículo a versículo, Vol 1, p.329).





1. CONHECER

1. Contexto

22.3.1 – Olhos.

Olhos simples ...

a SIMPLICIDADE: tudo fazendo sem calcular "o que dirão os outros", **sem ter preconceitos nem procurar esconder qualquer gesto ou ato**, mesmo aqueles que os adultos hipocritamente classificam como "vergonhosos". (Pastorino. Sabedoria do Evangelho, Vol. 6, p. 78)





1. CONHECER

1. Contexto

22.3.1 – Olhos.

Olhos...maus

[...] significam **olhos enfermos, que não funcionam corretamente...** [...] Se essa faculdade não for normal, mas enfermiça e fraca, dificilmente o indivíduo poderá praticar bom senso espiritual para evitar servir a dois senhores. Os fariseus sofriam dessa **duplicidade espiritual.** (Champlin. O N. Testamento interpretado versículo a versículo, Vol 1, p.329)



Meditar





1. MEDITAR

1. Conversando o com o texto

Jejum

Quais os tipos ou espécies de jejum?

[...] **uma**, é a **resignação** ante as provas e as expiações.

[...] **outra**, é o **esforço** que fazemos **para nos libertarmos de nossas imperfeições**, que constituem o verdadeiro jejum espiritual, e deve ser praticado na humildade do nosso coração, o mais oculto possível. (Livro II, p.207)



1. MEDITAR

1. Conversando o com o texto

O que significa:
“ajuntai tesouros
no céu”?

[...] Isso quer dizer “**acumulemos valores íntimos para comungar a glória eterna!**”

Beleza física, poder temporário, propriedade passageira e fortuna amoadada podem ser simples atributos da máscara humana, que o tempo transforma, infatigável.

Cresçamos na virtude e **incorporemos a verdadeira sabedoria**, porque amanhã serás visitado pela mão niveladora da morte e **possuirás tão somente as qualidades nobres ou aviltantes** que houveres instalado em ti mesmo.
(Fonte Viva, cap 177)





1. MEDITAR

1. Conversando o com o texto

...se teu olho estiver são...

Resides na cidade
ou no campo?

Guardas a impressão de que resides, de modo exclusivo, na cidade ou no campo, e na essência, **moras no corpo**. A vida orgânica é baseada na célula e cada célula é um centro de energia. **Todo arrastamento da alma** a estados de cólera, ressentimento, desânimo ou irritação equivale a crises de culpa, **ocasionando desarranjo** e desastre em forma de doença e desequilíbrio na comunidade celular. **Dirige teu corpo com serenidade e bom-senso**. Compenetra-te de que **ninguém**, na Terra, **encontra corpo novo para comprar**. (Livro da Esperança, cap. 54)



1. MEDITAR

1. Conversando o com o texto

Olhos

Nossos olhos são
de malícia,
ciúme, frieza e
irritação?

[...] Se aspiras, no entanto, a enobrecer os recursos da visão, **ama e ajuda, aprende e perdoa sempre, e guardarás contigo os “olhos bons”,** a que se referia o Cristo de Deus, instalando no próprio espírito a grande compreensão suscetível de impulsionar-te à glória da Eterna Luz. (Palavras de Vida Eterna, cap. 71)



Sentir





Caridade **não é** tão somente a divina virtude, é também o sistema contábil do **Universo**, que nos permite a felicidade de auxiliar para sermos auxiliados.

Um dia, **nas alfândegas da morte, toda a bagagem daquilo de que não necessites ser-te-á confiscada**, entretanto, as Leis Divinas determinarão recolhas, com avultados juro de alegria, tudo o que destes do que és, do que fazes, do que sabes e do que tens, em socorro dos outros, transfigurando-te as concessões em valores eternos da alma, que te assegurarão amplos recursos aquisitivos no Plano Espiritual.

Em verdade, devemos a Deus tudo o que temos, mas possuímos o que damos.

(Livro da Esperança, cap. 42)





Roda de conversa



1. SENTIR

1. Conversando comigo



“Como acumular valores íntimos para comungar a glória eterna!”

Forças que advêm da consciência espiritual.

Oportunidades de entendimento e discernimento com o conhecimento da Boa Nova.

Fraquezas dos apelos da materialidade cultivada ao longo das experiências reencarnatórias.

Ameaças do materialismo dominante.



Para sentir e vivenciar o conhecimento

Vivenciar



O que é maior
em mim:
o potencial de
materialidade
ou de
espiritualidade e
como reajo a
isto?



Prece





Até a próxima!

Obrigada pela atenção!

